

1 **ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DE PARCERIAS PÚBLICO-**
2 **PRIVADAS - CGP.** Aos 27 de outubro de dois mil e quatorze, às dezesseis horas,
3 no gabinete do Prefeito de Sorocaba, Sr. Antonio Carlos Pannunzio, teve início a
4 **12ª Reunião do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas. 1. Pauta:**
5 **Apresentação dos percentuais de Aproveitamento dos Estudos Técnicos**
6 **apresentados em atenção a MIP para desenvolvimento da PPP BRT;**
7 **Modalidade de contratação do Projeto BRT; Coordenação do Projeto BRT;**
8 **Cronograma de atividades para os Projetos do BRT e do Hospital de Clínicas**
9 **de Sorocaba (“HCS”); Contratação da BM&FBOVESPA para a condução dos**
10 **procedimentos licitatórios relacionados aos Projetos e Apresentação dos**
11 **principais comentários e sugestões recebidos no âmbito da Consulta**
12 **Pública das minutas de Edital de Licitação e Contrato de Concessão do**
13 **Projeto do HCS. 2. Presentes:** Compareceram à reunião do CGP o Prefeito
14 Municipal de Sorocaba, Sr. Antonio Carlos Pannunzio, o Secretário Municipal de
15 Planejamento e Gestão, o Sr. Rubens Hungria de Lara, na qualidade de
16 presidente do CGP; o Secretário Municipal de Fazenda, Sr. Aurílio Sérgio Costa
17 Caiado, responsável pela Secretaria Executiva desse Conselho; o Secretário
18 Municipal de Negócios Jurídicos, Sr. Maurício Jorge de Freitas; o Secretário
19 Municipal de Administração, Sr. Roberto Juliano, o Secretário de Governo e
20 Segurança Comunitária, Sr. João Leandro da Costa Filho, como membros
21 permanentes do CGP. Também estiveram presentes o Secretário da Saúde, Sr.
22 Vagner Guerrero Rinaldo; o Secretário Municipal de Mobilidade, Desenvolvimento
23 Urbano e Obras, Sr. Antonio Benedito Bueno Silveira; o Diretor Presidente da
24 URBES, Sr. Renato Gianolla, o Diretor de Transporte Urbano, Sr. Celso Bersi e o
25 Assessor Técnico, Sr. Adriano Brasil, ambos representantes da URBES; o
26 Assessor Técnico da Secretaria Municipal de Administração, Sr. Rafael Negrelli, o
27 Coordenador e a Secretária da Unidade de Parcerias Público-Privadas, Sr. Wilson
28 Roberto Poso Soares e Gêmina Maria Pires, respectivamente. **3. Discussões :**
29 Em decorrência da análise e julgamento dos Estudos apresentados no âmbito da
30 Manifestação de Interesse da Iniciativa Privada – MIP que desencadeou o

31 presente projeto e de acordo com o Edital de Chamamento 001/2013 que
 32 determinou o limite para o ressarcimento no valor de R\$ 4.750.000,00 (quatro
 33 milhões, setecentos e cinquenta mil reais), a Secretaria Executiva demonstrou,
 34 justificadamente, os percentuais de aproveitamento dos estudos nas áreas
 35 envolvidas do Projeto – técnica, jurídica e financeira, conforme tabela abaixo:

36

Percentual de Aproveitamento determinado por cada área

Aproveitamento dos Estudos	Técnica	Jurídica	Financeira
CONSOR	52,00%	80,00%	57,50%
ELLENCO, KPMG e PROFICENTER	12,00%	00,00%	12,50%
LINDE GASES, BALLARD POWER SYSTEMS e PROMON	00,00%	00,00%	00,00%
Total por área	64,00%	80,00%	70,00%

37

38 O representante da Secretaria Executiva do CGP revelou que, no total, 62,10%
 39 (sessenta e dois vírgula sessenta dez por cento) dos Estudos apresentados pelo
 40 Consórcio Sorocaba, representando o montante de R\$ 2.947.375,00 (dois milhões
 41 novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e setenta e cinco reais), bem como
 42 08,60% (oito vírgula sessenta por cento) dos Estudos apresentados pelo Grupo
 43 formado pela Ellenco, KPMG e Proficenter, representando R\$ 406.125,00
 44 (quatrocentos e seis mil, cento e vinte e cinco reais), foram aproveitados na
 45 modelagem do projeto, tendo em vista a ponderação de cada área envolvida nos
 46 Estudos, conforme estabelecido no Chamamento Público 001/2013, nos termos da
 47 tabela abaixo:

Aproveitamento dos Estudos	Técnica (40%)	Jurídica (30%)	Financeira (30%)	Total (%)	Total (R\$)
CONSOR	20,80%	24,00%	17,25%	62,05%	2.947.375,00
KPMG, ELLENCO E PROFICENTER	04,80%	00,00%	03,75%	8,55%	406.125,00
LINDE GASES, BALLARD POWER SYSTEMS e PROMON	00,00%	00,00%	00,00%	00,00%	-0-

48

49 Por fim, o Sr. Aurílio Caiado ressaltou que o ressarcimento dos Estudos observará
 50 o disposto no Chamamento Público 001/2013 e será feito pelo vencedor da
 51 licitação, como condição à assinatura do Contrato de Concessão. **4. Discussões
 52 e Deliberações:** Foi deliberado pelo CGP, por unanimidade, aprovar o

53 aproveitamento dos Estudos na modelagem do Projeto em referência, bem como
54 os valores correspondentes, conforme demonstrado no âmbito da reunião.
55 Referindo-se ao projeto para Concessão da implantação, operação e manutenção
56 do BRT de Sorocaba (“Projeto BRT”), o Secretário Executivo do CGP apresentou
57 os principais pontos discutidos nas reuniões do Grupo de Trabalho que
58 desenvolve a modelagem. Além disso, apontou motivos pelos quais o Grupo de
59 Trabalho chegou à conclusão, motivado nos estudos apresentados em MIP, de
60 que o Projeto deveria ser implementado sob o modelo de concessão comum. Foi
61 apontado que, adotando-se a concessão comum ao invés da PPP, a modelagem
62 definitiva do Projeto BRT deveria ser aprovada pela Secretaria de Mobilidade,
63 Desenvolvimento Urbano e Obras de Sorocaba (“SEMOB”), devendo a URBES
64 acompanhar e colaborar em todas as fases de modelagem. . Em seguida foram
65 apresentados os prazos para a publicação dos editais finais dos projetos do BRT e
66 do HCS. Dando continuidade, o Secretário Executivo informou ao Conselho
67 Gestor que a Secretaria Executiva recebeu visita dos técnicos da
68 BM&FBOVESPA, os quais apresentaram propostas para assessoria na fase
69 licitatória, oferecendo serviços de alto nível e chancela de garantia de um órgão
70 reconhecido mundialmente. Concluindo, foram apresentados os principais
71 questionamentos recebidos na Consulta Pública do HCS, tais como: crítica ao
72 modelo de inversão de fases na licitação; crítica ao critério de licitação adotado de
73 Técnica/Preço; possibilidade de discussão da utilização de Verificador
74 Independente após o terceiro ano de vigência do contrato de concessão e
75 responsabilidade pelos resíduos sólidos do Hospital, dentre outros. **Deliberações:**
76 Foi deliberado pelo CGP, por unanimidade, (i) que o Projeto BRT será
77 implementado via concessão comum; (ii) que, em decorrência disso, o Projeto de
78 BRT passaria a ser conduzido pela SEMOB e pela URBES; (iii) que os Editais de
79 Licitação finais dos Projetos do BRT e do HCS deveriam ser publicados,
80 preferencialmente, até o dia 19 de dezembro; (iii) em razão dos elevados custos,
81 não seriam utilizados os serviços da BM&FBOVESPA; e (iv) que as seguintes
82 diretrizes deveriam ser consideradas para o Projeto do HCS, em função dos

83 comentários realizados no âmbito da Consulta Pública: 1. O procedimento
84 licitatório não deverá mais contar com a inversão de fases; 2. O critério de
85 julgamento a ser adotado deverá ser o de menor contraprestação mensal,
86 devendo-se revisar os atestados exigidos para fins de Habilitação; 3. A utilização
87 de Verificador Independente durante todo o prazo de concessão e 4. A
88 responsabilidade pelo manejo dos resíduos sólidos deverá ficar a cargo do
89 parceiro privado.

Secretaria Executiva
Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas